

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

09

Julho

2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 834

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



CASO NÃO CUMPRIREM COM OS PRAZOS

**Executivo do Niassa ameaça
rescindir contratos com
empreiteiros**

PLANTIO DE EUCALIPTOS

Portucel investe mais de duzentos milhões de meticais na Zambézia

- Foi lançado na passada segunda-feira no Distrito do Ile, Província central da Zambézia, a primeira pedra para a construção de um viveiro de eucaliptos para a produção de seis milhões de plantas destinadas ao fabrico de papel.

QUELIMANE – Trata-se de um investimento de mais de duzentos milhões de meticais da Portucel, uma empresa de capitais portugueses que está a explorar mais de catorze mil hectares de terra nos Distritos do Ile e Namarrói, para o plantio de eucaliptos.



nidade, respeitando e observando todas as regras sejam de trabalho, sejam do ambiente, sejam de outras esferas da vida. Então, até esteve aqui uma equipa do Sector do Trabalho, apoiando realmente a implantação do projecto na criação de mecanismos que possam garantir um vínculo laboral aceitável com os trabalhadores. Num sector onde trabalham quatro mil pessoas, não é brincadeira. Então, o local precisa de uma certa organização, garantindo o vínculo laboral e não só, como também olhar para o futuro dos trabalhadores, o que equivale dizer, qual é a segurança social desses mesmos trabalhadores. Ouvimos que já têm seguro do trabalho, como também estão a pagar o INSS e o diálogo é permanente com os trabalhadores, mas nós temos que monitorar e que eles devem de facto, depositar. O projecto, assim como o plano de responsabilidade social no distrito para que haja monitoria”, algumas recomendações do governador da Zambézia, Joaquim Veríssimo, depois de visitar as plantações de eucaliptos da Portucel, uma empresa de capitais portugueses que está a explorar mais de catorze mil hectares nos Distritos de Ile e Namarrói.

A Portucel está investir na Zambézia, 2,3 mil milhões de dólares norte-americanos para o plantio de eucaliptos e construção no Distrito de Namacurra e uma fábrica de papel com a capacidade de processar anualmente, 1,5 milhões de toneladas de pasta de papel para o mercado asiático.

José Carvalho, director técnico da Portucel, disse que nesta primeira fase toda a atenção está virada para o plantio de eucaliptos, principal matéria-prima para a implantação até 2025 da fábrica de papel.

Carvalho, referiu que a mão-de-obra já foi recrutada para o efeito com um efectivo de mais de quatro mil e quinhentas pessoas com uma taxa diária de cento e vinte meticais.

O governador da Província central da Zambézia, Joaquim Veríssimo, que lançou a primeira pedra para a construção do viveiro da Portucel e visitou as plantações dos eucaliptos no Ile, recomendou aos gestores da empresa para dinamizar o desenvolvimento das comunidades locais.

“O importante é que se harmonize o projecto com aquilo que é o desenvolvimento da comu-



PROVÍNCIA DE NAMPULA

Novo hotel entra em funcionamento em Angoche

NAMPULA - O primeiro hotel construído na Cidade de Angoche poderá entrar em funcionamento antes do final do ano em curso, o que vai melhorar significativamente os padrões qualitativo e quantitativo de hospedagem naquela região do litoral da Província nortenha de Nampula.

A infra-estrutura, cuja construção absorveu pouco mais de 21,2 milhões de metical (o equivalente a 664 mil dólares norte-americanos) e pertencente a um grupo de investidores nacionais denominado Grupo Kirimba, terá 42 camas e estará equipada com serviços de restaurante, entre outros.

Para o chefe dos Serviços das Actividades Económicas de Angoche, Miguel Massunda Júnior, com a entrada em funcionamento daquela unidade hoteleira, a primeira do género a nível de Angoche, a cidade irá finalmente passar a oferecer não só padrões qualitativos de alojamento, como também quantitativos, pois o número de camas deixará de ser de apenas 67 passando para 109 unidades.

“O dilema de qualquer hóspede que decide visitar a Cidade e o Distrito de Angoche relaciona-se com a qualidade dos serviços oferecidos pelos operadores locais” – explicou Massunda Júnior.

Com efeito, actualmente, a cidade e o distrito de Angoche são servidos por um conjunto de três pensões, nomeadamente o “Parapato”, “Mafamede” e “Sporting”. Há também residências de particulares transformadas em locais de hospedagem.

Porém, a maior parte das pensões e casas particulares de hospedagem oferecem uma qualidade de serviço abaixo da média, o que deixa a desejar para uma cidade que, nos últimos dias, tem estado a receber gente vinda de diferentes pontos da província e do país, por

causa da descoberta de areias pesadas, entre outros recursos naturais.

Tirando a cidade capital provincial e portuária de Nacala, Angoche é um dos poucos municípios que reúne condições para se tornar num dos centros urbanos mais movimentados da província, especialmente em termos económicos.

Ela é servida por energia eléctrica da rede pública (produzida pela hidroeléctrica de Cahora Bassa), água canalizada e de furos mecânicos, telefonia móvel e fixa e banca.

Porém, segundo a nossa fonte, o estado precário em que se encontra a via que dá acesso àquela unidade territorial, num percurso de pelo menos 185 quilómetros, tem estado a adiar o relançamento da sua vida socioeconómica, ante o colapso do sector de processamento da castanha de caju, arroz, sisal que, no período a seguir à independência até a década de noventa, estiveram na vanguarda na oferta do emprego formal.

Actualmente, a maior parte dos 172 mil habitantes de Angoche vive da agricultura, pesca e comércio informal.

Haiyu Mining retoma exportações de areias pesadas

NAMPULA - A “Haiyu Mozambique Mining Limitada”, a mineradora chinesa que explora areias pesadas na localidade de Sangage, Distrito de Angoche, Província de Nampula, retomou a exportação de minério para o mercado internacional, que estava suspensa desde Maio último por decisão conjunta das Direcções Provinciais dos Recursos Minerais e Energia e da Autoridade Tributária.

O “Notícias” apurou que a decisão conjunta ocorreu por se ter constatado que a mineradora chinesa estava a violar o memorando rubricado com o Governo, relativo aos mecanismos de exportação de minerais pesados.

O memorando operacional rubricado entre o Governo e a mineradora preconizava que a exportação de areias pesadas em bruto, que já vinha decorrendo desde a fase de pesquisa e prospecção, terminaria em Março último.

Não se tendo verificado o cumprimento es-

crupuloso do acordado, facto que foi constatado pelas equipas de inspecção da Direcção Provincial de Recursos Minerais e Energia, em parceria com a Autoridade Tributária em Nampula, tomou-se a decisão de suspender a exportação de areias pesadas, nomeadamente ilminite, rutilo e zircão, até que as irregularidades fossem corrigidas.

Segundo o director provincial dos Recursos Minerais e Energia, Moisés Paulino, a exportação de areias pesadas em bruto lesava o Estado do ponto de vista de tributação, tendo sublinhado que a autoridade competente vinha manifestando inquietação relativamente às operações da “Haiyu Mozambique Mining Limitada”.

As taxas aplicadas para a exportação de minérios em bruto são diferentes em termos de valores tendo em conta que a mineradora vinha de um processo de pesquisa e prospecção, que tem o seu termo em data acordada entre a mineradora e o Governo.

Paulino referiu igualmente que a mineradora chinesa notificou recentemente o Governo de Nampula do facto de ter concluído a construção de uma unidade de processamento destinada às operações de separação de ilmenite, rutilo e zircão localizada no seu complexo em Sangage, facto que simboliza a boa vontade de observar escrupulosamente o memorando no que tange à implantação do empreendimento nas várias fases.

Moisés Paulino referiu que o processamento interno das areias pesadas cumpre os requisitos plasmados pelo Governo que se mostra empenhado, segundo ele, na promoção de oportunidade de emprego que constitui um factor que concorre para a melhoria das condições sociais da população. Por outro lado, porque confere valor acrescentado aos recursos naturais e diversifica os sujeitos passíveis de cobrança de impostos que são usados para investir no desenvolvimento do País

Executivo moçambicano na AR em mais uma prova oral

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Governo moçambicano estará, esta quarta e quinta-feira, na Assembleia da República (AR) para responder às perguntas das Bancadas Parlamentares da FRELIMO, RENAMO e do MDM que abarcam diversas áreas do desenvolvimento nacional, nomeadamente: Recursos Naturais, Administração Pública, Energia, Criminalidade, Transporte, Infra-estruturas, Despartização do Estado, Distribuição da Riqueza Nacional, Empresa EMATUM, Liberdades Políticas e Realização de Actividades Políticas, Constrangimentos de Entrada de Novos Servidores Aéreos, Obras em Curso da Circular de Maputo e o Estágio do Diálogo entre o Governo e a Renamo.

Entretanto, a Presidente da Assembleia da República (PAR), Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, reafirmou, última segunda-feira, em Maputo, que a instituição que dirige continuará a fazer de tudo o que estiver ao seu alcance para que a Paz seja efectiva no País.

Falando durante a audiência que concedeu a um grupo de representantes das organizações da Sociedade Civil, liderado pelo Bispo Dinis Matsolo, a PAR vincou que a expectativa dos moçambicanos é a expectativa destas organizações que é viver em Paz e o Parlamento vai continuar a chamar atenção e a fazer advocacia para que a paz prevaleça e se consolide. Por seu turno, o Bispo Dinis Matsolo que disse terem vindo a Assembleia da República para exprimir, em nome das organizações da Sociedade Civil, as suas preocupações face a actual tensão política e militar que se vive no País, agradeceu o trabalho que a Presidente do Parlamento moçambicano tem vindo a realizar para que a Paz no País seja, de facto, uma realidade.

Na ocasião, o Bispo Matsolo entregou, à Presidente do Parlamento, a Petição exprimindo a vontade do Povo moçambicano em viver em Paz e Harmonia.

Em resposta, a Presidente da Assembleia da República prometeu levar a Petição junto

das Bancadas Parlamentares com vista a sua apreciação.

Enquanto isso, o Presidente da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (CAEA), Francisco Mucanheia, defendeu a necessidade da maior consciencialização dos moçambicanos da importância da sua participação na estrutura accionista das multinacionais que operam no País, para que, no futuro, sejam eles a dirigirem os destinos da economia nacional. Mucanheia fez este pronunciamento depois de aquela comissão parlamentar visitar, este fim-de-semana, a Empresa SASOL Petroleum e o Projecto de fornecimento de energia eléctrica a partir de gás natural de Temane, no Distrito de Inhassoro, Província de Inhambane, tendo salientado que a participação dos moçambicanos naquelas empresas vai possibilitar a sua maior aprendizagem e, por conseguinte, aquisição de conhecimentos profundos sobre a gestão de empresas daquela envergadura, o que trará benefícios à economia nacional.

“Como sucede em vários países do mundo, é tempo de os moçambicanos se prepararem e se empenharem para criarem uma estrutura cognitiva suficiente para comandar os destinos da economia do seu País”, disse o Presidente da CAEA, para quem a visita àqueles

empreendimentos enquadra-se na busca de mecanismos com vista ao enriquecimento do texto final do Parecer sobre a Propostas de Revisão da Lei nº 14/2002, de 26 de Junho, Lei de Minas, e de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro, Lei dos Petróleos, em produção na comissão.

Por sua vez, o director residente da Empresa Petroquímica sul-africana SASOL, Mateus Dzimba, esta multinacional tem como principal aposta apoiar o Estado na utilização de recursos energéticos mais limpos em Moçambique, tendo para tal sido criada, em 2000, a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH) que suporta a participação do Estado moçambicano no Projecto de gás natural de Pande e Temane (NGP), calculada em 25 por cento.

Dzimba revelou que o projecto principal é uma associação entre a Sasol Petroleum Temane (SPT, uma filial moçambicana da SASOL) com 70 por cento, sendo o remanescente detido pelo Estado moçambicano, calculado em 25 por cento e a Sociedade Financeira Internacional (SFI), com 5 por cento. “A associação conserva os direitos de exploração dos jazigos de gás de Pande e Temane por trinta anos, no que concerne a produção e fornecimento de gás natural”, sublinhou.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

ACTUALMENTE SITUADOS EM 62 POR CENTO

Governo pretende incremento de partos institucionais em Chemba

- Oito casas mãe-espere serão edificadas junto a igual número de maternidades de unidades sanitárias no Distrito de Chemba em Sofala, de modo a garantir o aumento do índice de partos institucionais.

BEIRA – Esta intervenção de acordo com o director dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social em Chemba, faz parte dos esforços do Governo com vista ao aumento de partos institucionais naquela região que se situa em 62 por centos.

No âmbito das acções em curso segundo o director dos Serviços Distritais de saúde, Mulher e Acção Social, Luciano Grismo, com um parceiro do sector da saúde para a melhoria dos serviços prestados à população, serão iluminadas e aberto furos de água nas unidades sanitárias de Chemba.

"Sabemos nós que Kumussanas são parceiros fortes, daí que este ano temos um programa de edificar em todas as unidades sanitárias que possuem maternidades, casas de mãe-espere, como também vamos em todas as maternidades colocar painéis solares, que era o Calcanhar de Aquiles, em que as nossas enfermeiras do Serviço Materno Infantil (SMI), realizavam partos com candeeiros e em condições não boas de iluminação durante o

parto. Não só, também, vamos abrir furos de água em todas as unidades sanitárias. Este vai ser um grande ganho que vamos ter ao nível do distrito", realçou Luciano Grismo.

Entretanto, a entrada em funcionamento nos finais do ano passado de novas unidades sanitárias nos povoados daquele distrito, está a ser acompanhado por reforço do pessoal, em particular, de enfermeiras do sistema materno-infantil.

Igualmente, acrescentou Luciano Grismo, uma atenção especial está a ser dada ao envolvimento comunitário com o recrutamento de activistas e capacitação de parteiras tradicionais.

"No ano passado, tivemos que reforçar em quase duas, ou seja, no mínimo, são duas

enfermeiras em cada maternidade que possuímos a nível do distrito e em termos de adesão, as nossas mães aderem aos serviços das nossas unidades sanitárias. A título de exemplo, no ano passado, ou no primeiro trimestre deste ano, a nossa taxa de partos institucionais situou-se nos 62 por cento. Nós achámos pelo raio que percorrem que essa percentagem é encorajadora e acreditámos que esta taxa, vai aumentar com a construção de casas de mãe-espere para as mulheres grávidas e o parceiro Kumussanas vê servindo de aposta para o Distrito de Chemba. Formamos as parteiras tradicionais, que vão nos ajudar bastante nos partos humanizados, pois elas identificam as mães, a idade terminal e estacional e leva consigo às unidades sanitárias ou à maternidade mais próxima e é lá onde a mãe deve ter o parto", Luciano Grismo, director dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social em Chemba.

Este distrito nas margens do Vale do Zambeze, na Província central de Sofala, conta com uma rede sanitária constituída por oito estabelecimentos hospitalares.

DISTRITOS DE GAZA

Mais de doze mil pessoas beneficiam de subsídio social básico

- Em quatro distritos da Província de Gaza, mais de doze mil pessoas necessitadas, beneficiaram do subsídio social básico ao longo do primeiro semestre deste ano.

XAI - XAI – Os beneficiários deste programa são dos Distritos de Xai-Xai, Mandlakhaze, Bilene e Massingir. O delegado do Instituto Nacional de Acção Social, Delegação de Xai-Xai, em Gaza, disse que no período em análise, houve um incremento de mil e quatrocentos beneficiários no programa do subsídio social básico.

Henriques Machava, explicou que para assegurar a assistência destas pessoas, o INAS em Xai-Xai, investiu pouco mais de vinte e nove milhões de meticais, cujo impacto é satisfatório.

"O impacto é muito positivo, primeiro porque o subsídio é uma coisa acrescida naquilo

que cada beneficiário desenvolve para o seu auto sustento. Muitos beneficiários, tem a actividade agrícola como base da subsistência e com o subsídio, conseguem adquirir outros produtos como açúcar, sal, óleo, farinha e arroz para melhorarem a sua dieta alimentar. É importante observar que no presente ano, o Governo incrementou dentro do valor base que os beneficiários vinham recebendo, cerca de dez por cento do subsídio. Então, o beneficiário que recebia no ano passado duzentos e cinquenta meticais, vivendo sozinho, passou a receber no presente ano, duzentos e oitenta meticais, valor que ainda não é suficiente para

equilibrar as necessidades das pessoas, mas é um valor que já representa alguma coisa. Quando estamos a trabalhar com os beneficiários sentimos uma grande satisfação", Henriques Machava, delegado do Instituto Nacional de Acção Social, Delegação de Xai-Xai e o pagamento do subsídio social básico a mais de doze mil beneficiários nos Distritos de Xai-Xai, Mandlakhaze, Bilene e Massingir.

Refira-se que grande parte dos beneficiários do Instituto Nacional de Acção Social, estão a melhorar as suas condições económicas através de várias iniciativas, a exemplo de geração e renda.

MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM LABORAL

Centro consciencializa sobre despedimento de trabalhadores sem justa causa

- O Conselho do Estado apreciou ontem na Cidade de Maputo, a situação política e militar, numa sessão convocada pelo Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza.

Despedimento de trabalhadores sem a justa causa tem sido uma das causas que contribuem para o pedido de mediação por parte dos trabalhadores aos Centros de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), em quase todo o País.

Este factor é também predominante nos casos envolvendo conflitos laborais, nomeadamente entre o patronato e os trabalhadores, submetidos ao CEMAL da Cidade de Maputo, visando encontrar solução pacífica entre si. Só na primeira semana do passado mês de Junho, a título de exemplo, O CEMAL da Cidade de Maputo mediou um total de 48 processos envolvendo conflitos laborais, maioritariamente devido à queixa de trabalhadores que alegaram ter sido despedidos sem a justa causa.

Deste universo segundo o comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho

(MITRAB), 20 litígios laborais tiveram desfecho definitivo positivo, ou seja, as partes em conflito conseguiram alcançar consensos, o mesmo não tendo acontecido em relação a outros 13 processos, que culminaram com a emissão de certidões de impasse e, consequentemente, os mesmos seguiram outros caminhos de resolução, nomeadamente o judicial, uma vez que os CEMAL observam um modelo extra-judicial que consiste em aproximação das partes em conflito e produzir-se consensos bilaterais.

No mesmo período, outros 12 casos ficaram pendentes, alguns dos quais para certas reflexões ou consultas, a pedido das partes em

litígio, incluindo por motivos técnico-processuais de cada situação apresentada, em parte mediante a complexidade de cada uma.

A seguir aos despedimentos sem a justa causa, surge a rescisão unilateral de contratos de trabalho, por parte das entidades empregadoras ou patronais, a falta de pagamento de indemnizações e de salários, descontos considerados arbitrários, bem como a falta de concessão de férias aos trabalhadores.

Todavia, a situação laboral, do ponto de vista de paz e justiça, situou-se pela positiva no período em alusão na Cidade de Maputo, resultado de acções de consciencialização levadas a cabo pelo CEMAL e pelas palestras da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), junto dos empregadores e dos trabalhadores, sobretudo na componente de direitos e deveres de cada parte, no âmbito da relação sócio-laboral e profissional, assim como no cumprimento rigoroso da legislação laboral em vigor no País.

DE 14 A 18 DE JULHO

Maputo acolhe a 3ª Conferência Bienal dos Serviços Correccionais de África

MAPUTO – A Cidade de Maputo, acolhe de 14 a 18 do corrente mês, a III Conferência dos Serviços Correccionais de África (ACSA), em cumprimento da decisão da II conferência da organização realizada no Uganda em Outubro de 2010 que indicou Moçambique como País anfitrião da III Conferência Bienal da agremiação.

A mesma contará com a participação de 35 países membros da Associação, Ministros, Directores dos Serviços Correccionais Africanos, Altos Dignitários do Governo, Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçam-

bique, Representantes de Organizações Internacionais e Regionais, com destaque para a União Africana, Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e Crime (UNODC) e Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos (CNUDH).

Moçambique é um dos Estados signatários da Associação dos Serviços Correccionais Africanos- ACSA, entidade intergovernamental constituída em 2008, em Livingstone- República da Zâmbia, que tem como objectivo promover a cooperação entre os Estados Membros, acelerar as transformações e harmonizar os

diversos sistemas Correccionais e prisionais africanos, através de adopção e promoção de estratégias comuns.

Recorde-se que o lançamento oficial da Bienal teve lugar em Fevereiro, numa cerimónia presidida pela ministra da Justiça, Benvinda Levi, na presença dos Membros do Governo, da Presidente e do Secretariado da ACSA, do Corpo Diplomático, dos Directores Provinciais dos Estabelecimentos Penitenciários, dos empresários, dos representantes das confissões religiosas, dos órgãos de comunicação social entre outros convidados.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



CASO NÃO CUMPRIREM COM OS PRAZOS

Executivo do Niassa ameaça rescindir contratos com empreiteiros

- O Governo da Província nortenha do Niassa, ameaça rescindir contratos com empresas de construção, reabilitação e manutenção de estradas que até setembro do próximo ano, não cumprirem com as metas estabelecidas.

LICHINGA – O director provincial das Obras Públicas e Habitação no Niassa, disse que a medida visa disciplinar os empreiteiros que não respeitam os prazos estipulados nos respectivos contratos de empreitadas. Graciano Artur, considerou de insatisfatório o actual grau de execução de obras de vias de acesso nesta província que se situa nos 21 por cento dos mais de três mil quilómetros de estradas a serem intervencionadas.

Graciano Artur, explicou que garantir a durabilidade das vias de acesso, constitui uma das principais agendas do governo. "As obras terminam relativamente tarde,

são contratos rubricados em 2013, são contratos bi-anuais e infelizmente as obras começaram tarde tendo em conta o período chuvoso, mas por outro lado tivemos umas

mudanças estruturais. Tivemos a mudança de fiscais que fazia a monitoria em toda a província, situação que trouxe alguma dificuldade na prestação daquilo que são os procedimentos. Constatção geral, é que todos, quanto os empreiteiros, assim como a Administração Nacional de Estradas (ANE), como Governo, temos que unir esforços na perspectiva de invertermos o cenário actual", disse Graciano Artur.

"A fiscalização minuciosa das obras com vista a garantir a boa qualidade tem um aspecto fundamental", afirmou a nossa fonte. Entretanto, o presidente da Associação dos Empreiteiros do Niassa, Januário Nhasseve, disse que a medida pode vir a trazer algum melhoramento no espírito de responsabilidade dos construtores e no seu comprometimento para com o Governo.

"A manutenção das estradas é mesmo para fazer com que as estradas sejam transitáveis. Se o empreiteiro não garante este aspecto, então não vale a pena contar com ele, mas eu acredito que não haverá rescisão de contratos porque tenho a certeza de que há alguma coisa que não está bem e quando chegar ao mesmo de Setembro, tenho a certeza que todos terão atingido os cinquenta por cento. Pode haver um e outro caso, mas tenho certeza absoluta que não vai acontecer isso", disse Januário Nhasseve.

Estas questões foram abordadas esta segunda-feira num encontro balanço realizado na Cidade de Lichinga, que juntou o Governo e os empreiteiros para avaliar o grau de cumprimento do trabalho de manutenção e reabilitação de estradas ao longo do primeiro semestre deste ano.

O Governo do Niassa, está a aplicar cerca de duzentos milhões de meticais, para reabilitação e manutenção das vias de acesso nesta província.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



CONTRA OÍDIO

INCAJU lança campanha de tratamento químico de cajueiros em Ancuabe

- Milhões de cajueiros serão tratados este ano no País contra o oídio, doença que tem influenciado negativamente na produtividade desta cultura de rendimento.

PEMBA – O anúncio foi feito esta segunda-feira no Distrito de Ancuabe, Província nortenha de Cabo Delgado, pela directora nacional do Instituto do Caju (INCAJU), Filomena Maiópuê, quando procedia ao lançamento da campanha de tratamento químico de cajueiros edição 2014 ao nível desta região do País.

Na Província de Cabo Delgado, está previsto para este ano, o tratamento de mais de um milhão e quinhentos mil cajueiros e uma produção estimada em doze mil toneladas de castanha de caju, contra mais de nove mil do ano transacto. Alguns produtores presentes na cerimónia do lançamento da campanha de tratamento químico de cajueiros naquele distrito, mostraram-se satisfeitos e prontos para produzir castanha de caju, como a seguir compromete-se este agricultor. “Eu sinto-me muito feliz, pois as plantas vão ter uma boa produção, assim que o tratamento químico foi feito. Eu tenho setenta e quatro cajueiros no meu terreno e este é o quarto ano que faço esta cultura. Já no terceiro ano, alcancei uma produção de uma tonelada e meia de castanha de caju, cultura com rendimen-



tos elevados com os quais consigo manter a minha filha a estudar na universidade”, disse Almeida João.

Entretanto, a administradora do Distrito de Ancuabe, apelou na ocasião aos produtores no sentido de aderirem à campanha de tratamento de cajueiros que terá a duração de trinta dias.

“Gostaria de apelar a todos os produtores para se dedicarem ao plantio e tratamento de cajueiros como forma de gerar riqueza e para que de facto, possamos colher os frutos desejados, rumo ao combate da pobreza absoluta.

A directora nacional do Instituto de Caju, Filomena Maiópuê, desafiou aos produtores a intensificar a produção da castanha de caju para a melhoria da renda familiar.

“Vamos plantar desde já porque dentro de cinco anos, de certeza, aquela planta vai nos dar castanha de caju e nós vamos ganhar com a venda dessa castanha. Vamos melhorar a nossa vida como moçambicanos”, Filomena Maiópuê, directora nacional do Instituto de Caju, falando segunda-feira passada em Ancuabe, Província de Cabo Delgado, no lançamento da campanha do tratamento químico de cajueiros contra o oídio a nível desta parcela do País.

À IMPRENSA

Declarações de Muchanga na origem da detenção

- Segundo a Renamo

MAPUTO - A Renamo, o maior partido de oposição e antigo movimento rebelde em Moçambique, reconhece que a causa da detenção de António Muchanga, ocorrida na passada segunda-feira em Maputo, são as suas declarações à imprensa proferidas nos últimos meses na sua qualidade de porta-voz do líder do partido, Afonso Dhlakama, e que o Governo entende como incitação à violência. Muchanga foi detido quando saía da reunião do Conselho de Estado, órgão de que ele é membro, convocado pelo Presidente da República, Armando Guebuza, para debater a actual situação político-militar do País. Manuel Lole, que falava em conferência na qualidade de porta-voz da Renamo, pouco depois da detenção de Muchanga, explicou que durante a reunião do Conselho de Estado foram apresentados dois documentos, um rela-

tivo à situação político-militar e outro emitido pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a quebra de imunidade de Muchanga como membro do Conselho de Estado.

“Tanto no primeiro como no segundo documento, António Muchanga era citado como quem está a incitar a violência, através das declarações que ele tem dado à imprensa na sua qualidade de porta-voz do líder da Renamo. É o que vinha expresso nos documentos. E pensamos nós que tenha sido este o motivo da detenção dele”, considerou Lole, que também é membro do Conselho de Estado.

A Renamo afirma não ter ainda nenhuma informação sobre o paradeiro de Muchanga e que o partido deverá reunir-se para analisar e estudar a melhor forma de tratar o assunto.

“O partido está calmo, sereno e vamos analisar a situação friamente”, disse a fonte.

Muchanga é o segundo membro sénior da Renamo detido. Em Junho de 2013 foi detido o brigadeiro Jerónimo Malageta, depois de anunciar a intenção de interditar a circulação normal de pessoas e bens ao longo da Estrada Nacional Número Um (EN1), entre o Rio Save e Muxúnguê, na Província central de Sofala.



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

Pequenas empresas facturam 500 milhões de reais com a Copa

- Segundo a instituição, foram abertas 19 lojas nas 12 cidades-sede, para a venda de artesanato, gastronomia e produtos típicos.

As empresas que participaram do programa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), voltado para as oportunidades que a Copa do Mundo podia trazer aos negócios de pequeno porte, no desenvolvimento de produtos e serviços, geraram, desde 2011, quando ele foi criado, até o dia 30 de Junho último, facturação de 500 milhões de reais.

A informação foi divulgada nesta segunda-feira pelo presidente do Sebrae, Luiz Barreto, durante conferência de imprensa no Centro Aberto de Mídia (CAM), no Forte de Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro. "Nós ainda temos a expectativa de crescimento do valor de facturação nesta recta final de Copa do Mundo", disse.

Para Barreto, o resultado foi surpreendente. "É um programa super positivo. Achávamos até que o balanço não seria desta magnitude", avaliou acrescentando que os investimentos do Sebrae, nesses três anos, com acções de capacitação, rodadas de negócios, treinamentos dos integrantes das empresas e em consultorias, ficaram em cerca de 90 milhões de reais.

Desde o início do programa foram atendidas 43.910 empresas em cursos ou em participações em rodas de negócio. Do total, 10 mil continuam a ser acompanhadas pela entidade. "Isso foi muito importante, porque a gente fidelizou ao longo do período um conjunto grande de empresas", analisou. As actividades com maior destaque no programa do Sebrae, segundo ele, foram a construção civil - antes da Copa, turismo, artesanato e serviços.

Barreto disse que foram abertas 19 lojas nas 12 cidades-sede do Mundial, para a venda de artesanato, gastronomia e produtos típicos de cada região. "Minas Gerais, por exemplo tem trabalhado o queijo e a cachaça; a tapioca é no Nordeste", contou. As lojas são financiadas pelo Sebrae e possibilitam não só a venda de produtos, mas

também os contactos dos empresários e deixa um legado pós-Copa.

"Nós não trabalhamos com empresas que abriram para trabalhar apenas nesses 30 dias duração do Mundial. A nossa ideia, desde o início, era aproveitar as empresas que podiam se desenvolver com mais oportunidades. O legado é de empresas mais competitivas e com mais condições de enfrentar o mercado", completou.

O presidente do Sebrae, mostrou alguns casos de empresários que passaram pelo programa e se deram bem. Mário Valle vendeu mais de uma tonelada de tambaqui, em dias de jogos na Arena Amazônia e na Fan Fest de Manaus. Aproveitando a ida de ingleses à cidade para acompanhar os jogos da Copa, criou o Tambaqui de Pé, com inspiração no tradicional prato britânico, Fish and Chips (peixe com batatas fritas). O tambaqui, peixe característico da região, foi vendido empanado, em pedaços, acompanhado de batata frita e servido em embalagens no formato de cones. Para o empresário, isso facilitou a vida do consumidor que pode se alimentar e seguir a circulação pela cidade.

SÃO PAULO

Custo de vida fica estável em Junho

- A alta nos grupos habitação e despesas pessoais foi compensada pela queda nas despesas com alimentação e transporte.

O Índice de Custo de Vida (ICV) na Cidade de São Paulo, Brasil, ficou estável em Junho. Dados divulgados nesta terça-feira pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que mede o ICV, destacam que a alta verificada nos grupos habitação (0,44%) e despesas pessoais (0,39%), foi compensada pela queda nas despesas com alimentação (0,27%) e transporte (27%).

A alta em habitação foi puxada pelo aumento em itens como gás de rua (2,89%), mão-de-obra da construção civil (2,39%) e material de

construção (0,82%), para além dos subgrupos locação, impostos e condomínio (0,17%) e operação do domicílio (0,22%). Em despesas pessoais, o maior aumento foi o dos produtos de higiene e beleza (0,80%).

Na alimentação, o saldo de redução dos preços veio com a alta de 0,74% dos produtos industrializados, compensada pela queda de 1,51% dos itens in natura e semi-elaborados. No grupo transportes, a redução foi causada pela queda de 3,33% no preço do etanol.

No primeiro semestre de 2014, o ICV mediu inflação de 4,13%. As maiores altas foram nos

grupos educação e leitura (8,49%), despesas pessoais (8,36%) e alimentação (5,75%). Os menores aumentos foram em vestuário (0,05%), equipamento doméstico (0,64%) e recreação (1,07%).

Nos últimos 12 meses, o ICV registou alta de 6,19%. Os principais aumentos foram em despesas diversas (11,40%), despesas pessoais (10,11%) e educação e leitura (8,83%). Tiveram influência nos resultados a inflação dos gastos com animais domésticos (14,25%) e subgrupos como fumo e acessórios (12,48%) e higiene e beleza (7,71%).

AMAZÓNIA

Incêndios ocultos desafiam cientistas

- Do seu escritório no Centro Espacial Goddard, da NASA, Douglas Morton analisa um fenómeno oculto e danoso na Amazônia.

São incêndios rente ao solo, de baixa intensidade e expansão lenta - meio metro por minuto - mas capazes de manter as suas chamas acesas por semanas e destruir áreas consideráveis de selva. O fogo de sub-bosque (a área mais próxima ao solo) destruiu mais de 85 mil quilómetros quadrados no sul da Amazônia entre 1999 e 2010, segundo a NASA, o equivalente a quase duas vezes a área do Espírito Santo.

Estes incêndios são um desafio para Morton e seus colegas da agência espacial dos EUA, porque os satélites, usados para detectar chamas muito maiores e mais destrutivas, não identificam facilmente fogo tão próximo do chão.

“A razão por que (os incêndios) são considerados ocultos é que o fogo queima o sub-bosque e a folhagem das árvores bloqueia o sinal do satélite”, disse Morton.

Da sede da NASA no Estado de Maryland, ele combina as suas análises remotas com dados recolhidos em visitas a áreas afectadas em países como o Brasil, para onde viaja constantemente.

O uso de satélites

Embora os satélites tenham dificuldade para detectar incêndios que ocorrem sob as copas das árvores, Morton depende deles, pois exis-

tem áreas da Amazônia que só são acessíveis com ajuda remota.

“Estes dados, são realmente importantes para estudar a dinâmica do ecossistema da floresta amazónica”, disse.

Para evitar as dificuldades impostas pelas restrições dos satélites, Morton e a sua equipa estão a recorrer ao que a NASA descreveu como “técnica inovadora”: ao invés de se concentrar em encontrar incêndios ocultos activos, o que eles fazem é analisar os danos que eles deixam para trás e a recuperação posterior da área.

Assim, por exemplo, foi possível determinar que em épocas de grande actividade de incêndios ocultos, como os de 2005, 2007 e 2010, a área de floresta afectada foi consideravelmente maior do que a área de desmatamento para a agricultura, de acordo com um estudo publicado no ano passado.

A análise também permitiu concluir que os riscos para estes incêndios são particularmente ligados às alterações climáticas: condições específicas de seca, por exemplo, são ideais para estes incêndios se espalharem por grandes áreas.

Por outro lado, os incêndios que estão ligados ao desmatamento, um dos principais problemas na Amazônia, são movidos mais por pressões económicas, tais como o uso da terra para a agricultura.

“Obviamente, é importante saber onde há incêndios hoje, mas é a informação temporal que nos ajuda a fazer a investigação, a entender como as variações climáticas e as forças económicas estão a mudar os padrões de incêndios”, disse.

No ano passado, o Governo informou que o desmatamento da Amazônia brasileira aumentou 28 por cento em 12 meses.

Morton tem viajado frequentemente ao Brasil para entender o fenómeno. A sua última viagem à região amazónica foi em 2012, ao Estado do Pará, onde realizou medições na floresta.

Ele diz que o objectivo das suas viagens é vincular o conhecimento local com as observações remotas dos satélites. Assim, espera estudar as variações no uso da terra, as mudanças climáticas e como as pressões económicas - por exemplo, para a agricultura - estão a afectar a actividade dos incêndios.



DE ROQUEIROS

'BATE-cabeça' pode causar dano ao cérebro

- Segundo estudo

Comum em shows de heavy metal, o "bate-cabeça" (do inglês headbanging) – tipo de dança que consiste em balançar a cabeça violentamente para frente e para trás no ritmo da música – pode causar danos ao cérebro, alegam médicos alemães. A constatação partiu da análise do caso de um homem de 50 anos que desenvolveu um sangramento no cérebro após um show do Motörhead.



O paciente reclamou de uma dor de cabeça incessante no momento em que deu entrada na Escola Médica de Hannover, quatro semanas após ter ido a uma apresentação da banda.

Uma tomografia revelou um coágulo no lado direito do seu cérebro, que foi posteriormente removido com sucesso pelos neurocirurgiões que o atenderam.

O caso foi considerado "muito atípico" pelos médicos.

Num artigo publicado na revista científica Lancet, o neurocirurgião, Ariyan Pirayesh

Islamian, que liderou as pesquisas, afirmou que o homem – que preferiu não ter sua identidade revelada – não tinha histórico de traumatismos na cabeça e negou ter usado qualquer tipo de drogas ou álcool, quando foi hospitalizado, em Janeiro de 2013.

O paciente, entretanto, afirmou que estava "banguendo" num show de heavy metal semanas antes.

Speed metal

O "bate-cabeça" é uma espécie de dança que consiste em balançar freneticamente a

cabeça no ritmo da música, muito comum em shows de heavy metal.

A prática foi vista pela primeira vez no início da década de 1970. O Motörhead foi uma das bandas que popularizou a dança com a invenção do "speed metal" – um estilo de rock tocado em alta velocidade (acima de 200 bpm).

No caso específico registado na Alemanha, os neurocirurgiões disseram que embora a dança possa ser divertida, "alguns fãs podem correr risco com esse tipo de prática".

Apenas três outros casos de sangramento no cérebro foram ligados ao bate-cabeça. Após drenar o sangue do cérebro do paciente, os médicos descobriram um cisto próximo ao coágulo, que tornaria o seu cérebro mais susceptível à hemorragia.

Os médicos concluíram que, ao balançar da cabeça para frente e para trás, o homem sofreu um rompimento das veias, causando hemorragia no espaço subdural, situado entre a dura-máter e a aracnoide, no cérebro.

Perigo à saúde?

O "bate-cabeça" já foi associado a outros problemas de saúde como lesões no pescoço e na coluna – mas é comumente considerado inofensivo.

Para Luke Grigs, director de comunicações da Headway, uma associação sobre danos no cérebro, "o movimento repetitivo e agressivo da cabeça pode levar a um dano no cérebro uma vez que o órgão se movimenta dentro da cabeça, mas a probabilidade de uma lesão é pequena".

Ele acrescentou que "seria altamente improvável que uma pessoa sofra um hematoma de bate-cabeça num show".

"No entanto, nós recomendamos fortemente que qualquer um que reclame de uma dor de cabeça constante por um longo período de tempo – tendo ido a um show ou em quaisquer outras circunstâncias – deva procurar aconselhamento médico".

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Roteiros inéditos de 'Doctor Who' vazam na internet

- Os roteiros dos cinco primeiros episódios da oitava temporada da série Doctor Who vazaram na internet, sete semanas antes dos episódios irem ao ar na TV.

A actual temporada da série britânica de ficção científica deve estrear na BBC One em 23 de agosto. No Brasil, a série é transmitida pelo canal a cabo BBC HD. Entre os episódios cujos roteiros foram vazados está o primeiro da temporada, intitulado "Deep Breath", que trará um novo "Doutor", representado pelo actor britânico Peter Capaldi. Ele viverá a 12ª versão do personagem.

O Doutor é o protagonista da série. Ele é um viajante no tempo e no espaço que pode se regenerar antes de morrer e mudar a sua aparência física e a sua personalidade, ainda que conservando a sua história e as suas lembranças.

Os roteiros que foram a público teriam sido vazados do escritório da BBC Worldwide nos Estados Unidos, todos estariam marcados com indicações de "privado e confidencial".

'Problema de segurança'

A BBC Worldwide, o braço comercial da BBC, afirmou estar a investigar "um problema de segurança ligado à oitava temporada do Doctor Who, em que um material não finalizado



foi levado ao público inadvertidamente".

"Nós lamentamos o ocorrido e pedimos desculpas a todos os fãs da série e a toda equipa da série que trabalhou incessantemente para produzi-la", dizia a nota.

A nota pedia ainda que os fãs não distribuíssem o material: "Gostaríamos de pedir às pessoas que tiveram acesso ao material e a spoilers que não os compartilhem com outras audiências, para que assim todos pos-

sam aproveitar a série da mesma maneira quando ela for ao ar."

"Nós bem sabemos que os fãs de Doctor Who são os melhores do mundo e agradecemos a ajuda e a lealdade de vocês."

Essa não é a primeira vez que episódios da série vazam na Internet. No ano passado, alguns fãs americanos tiveram acesso ao episódio final daquela temporada três semanas antes de eles irem ao ar.

Cinquentenário, Doctor Who inspira fãs na América Latina

O cultuado seriado Doctor Who nasceu na Grã-Bretanha há exatos 50 anos, 23 de novembro de 1963, mas só chegou à América Latina quatro anos depois. Talvez sua máquina do tempo TARDIS tenha tido problemas técnicos...

O certo é que, no final da década de 1960, Doctor Who chegou à Venezuela, o primeiro país latino-americano a exibir a série de ficção científica mais longeva da TV. Meses depois, foi a vez de México e Chile. Nesses três países, o primeiro Doutor - interpretado

por William Hartnell - chegou aos lares latino-americanos.

A dublagem em espanhol era feita no México, que também serviu de cenário para uma das histórias da série: Os Aztecas, gravada em 1964 mas só transmitida no continente na década seguinte.

No México, assim como no Brasil, Doctor Who conquistou fãs assíduos. O mexicano Martín Bonfil ainda estudava no ensino básico quando assistiu aos primeiros episódios - na época em preto e branco - em horário nobre, traduzidos como Doctor Misterio e totalmente fora da ordem original.

Mas ainda não havia uma comunidade de fãs, como as que se organizam on-line atualmente.

Fascínio

"Passei muitos anos achando que era o único fã (no México)", diz Bonfil à BBC Mundo. "O que mais me fascinava eram (a raça extraterrestre) Dalek, a TARDIS, o Doutor como um personagem antigo, misterioso, e a música. As histórias eram fascinantes."

Após a exibição de alguns episódios, a série saiu do ar nos países hispano-americanos.

Voltou com o quarto Doctor, interpretado por Tom Baker, mas os fãs latinos sequer sabiam que a série havia continuado e já havia tido dois actores interpretando o seu personagem principal.

No Brasil, Doctor Who - desde 2012 transmitido pela emissora BBC HD, pela TV Cultura e também disponível no Netflix - foi ao ar pela primeira vez nos anos 1980, com Tom Baker.

Mas o paulistano Henrique Miraldo, 24, só descobriu a série no início deste ano. "Todo mundo comentava na Internet, eu era meio cético... Mas comecei a assistir e peguei gosto."

O resultado é que, em apenas 11 meses, Henrique assistiu, pelo Netflix, a todas as temporadas da nova etapa da série, de 2005 até agora.

"E ainda quero assistir às temporadas mais antigas", diz à BBC Brasil. "Eu gosto de ficção científica, então qualquer coisa com viagem no tempo desperta a minha atenção. E o Doctor Who não viaja apenas ao futuro, mas também ao passado. Vemos Leonardo Da Vinci, lendas antigas, rainhas antigas da Inglaterra."



Festival Vale do Café chega à 12ª edição e homenageia Dorival Caymmi

- O Festival Vale do Café chega à 12ª edição e rende homenagens ao compositor Dorival Caymmi, que completaria 100 anos em 2014, e também o maestro César Guerra-Peixe.

O Festival Vale do Café chega à 12ª edição e rende homenagens ao compositor Dorival Caymmi, que completaria 100 anos em 2014, e também o maestro César Guerra-Peixe.

O evento, que começa nesta segunda-feira (7), com recital no plenário da Câmara Municipal de Vassouras, no centro-sul do estado do Rio de Janeiro, levará apresentações culturais a 15 cidades do estado. A maior parte da programação é gratuita.

A primeira semana do será dedicada aos cursos de música dirigidos pelo violonista Turíbio Santos. Segundo o diretor do evento, Nelson Drucker, as aulas gratuitas pretendem capacitar 400 alunos de várias partes do País, a maior parte integrante de movimentos sociais. Desse total, 200 alunos têm bolsa integral. Em edições anteriores, o número de alunos qualificados variou entre 400 e 500 por ano. "A gente entende que a parte dos cursos de música coincide com a política existente, tanto federal, como estadual, de inserção pela música, para que a cultura chegue a todo mundo", destacou Drucker, que explicou que a coincidência das férias escolares com a re-

alização da Copa do Mundo de Futebol, que vai até o dia 13 de Julho, levou à antecipação do início dos cursos.

A atração principal desta edição é a cantora Fafá de Belém, que se apresentará com a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa nos municípios de Barra Mansa, Pirai e Resende. Além das músicas de seu repertório, a cantora apresentará canções de Dorival Caymmi. "Ela liga a parte nordestina e nortista do Dorival e, em vez de cantar só músicas praieiras, ela vai cantar 'Peguei um Ita no Norte', além de lembrar um momento muito importante da nossa história, que são os 30 anos do (movimento) Diretas Já".

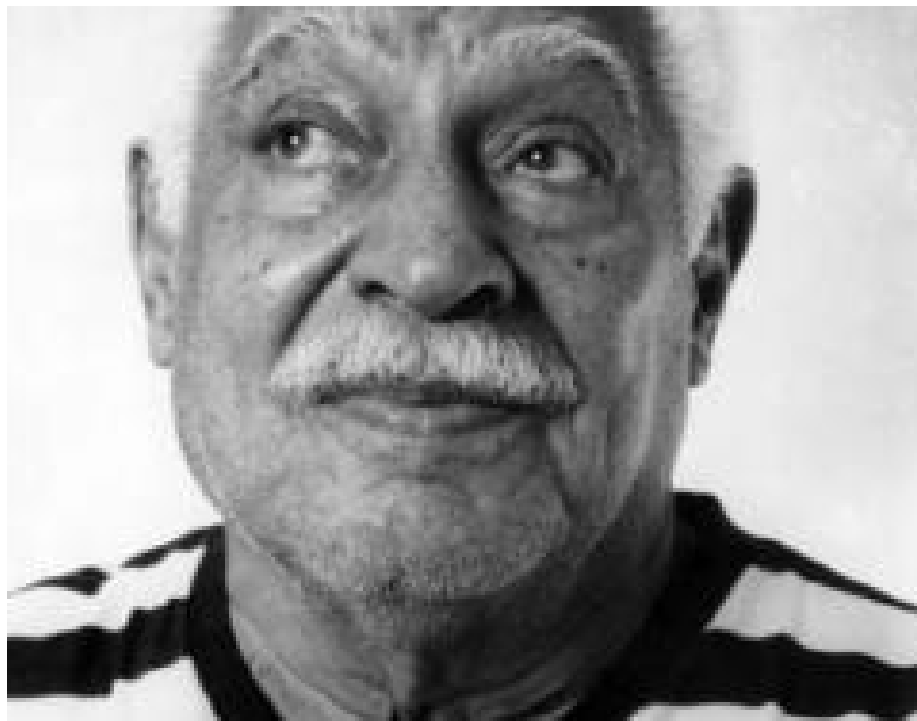
A expectativa é que o total de visitantes alcance, este ano, entre 70 mil e 80 mil pessoas, alavancando o turismo na região. Os eventos gratuitos nas praças públicas e nas 12 fazendas históricas que integram o roteiro de visitação começam no dia 14. Os participantes poderão visitar as fazendas coloniais do tempo áureo da produção cafeeira no estado e também conhecer manifestações tradicionais da região, como o jongo e o maculelê.

A exemplo do que ocorreu no ano passado, algumas prefeituras, inspiradas pelo festival, estão fazendo programações paralelas. "Você vai criando no público o interesse e abrindo uma porta para a cultura local", disse Drucker, que salientou, ainda, a geração de emprego e renda a partir do festival.

A organização do evento calcula que o gasto médio do festival no ano passado superou R\$ 500 por pessoa. "Nós estamos levando renda para a região e vemos as cidades se aparelhando, dando cursos, preparando mão-de-obra, reformando seus hotéis", enfatizou o diretor, para quem o festival funciona como uma porta para que a região se capacite para receber os turistas também em outros períodos do ano.

Ao todo, de 2003 até o ano passado, o Festival Vale do Café registrou 661 apresentações envolvendo 7.374 artistas, sendo 141 concertos em fazendas centenárias da região. Nesse período, foram capacitados cerca de 3.295 alunos nos cursos gratuitos de música, ministrados por 197 professores. O público total somou, em 11 edições, 838 mil pessoas.

O Festival Vale do Café vai até o dia 27 de julho e é realizado com o apoio do Ministério da Cultura e com o patrocínio de empresas privadas, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro. As duas leis concedem isenção fiscal parcial de impostos para pessoas físicas e jurídicas que investem em projetos culturais. Agência Brasil



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



Alfredo Di Stéfano foi o mais influente futebolista da história

- Considera Tim Vickery

Quem é o maior jogador de todos os tempos - Pelé ou Maradona? Essa é, a questão que me colocam tempo todo. Comparações de estilos de jogadores são sempre difíceis, especialmente quando tratamos de diferentes eras, mas me sinto seguro em afirmar que nunca houve um jogador de futebol mais influente que Alfredo Di Stéfano.

O argentino naturalizado espanhol Di Stéfano, que morreu nesta segunda-feira aos 88 anos, nunca jogou uma Copa do Mundo, mas seu ambiente era o futebol de clubes, onde duas das competições mais importantes tiveram a marca dele - uma óbvia e directa, outra indirectamente.



Ele foi o último grande produto da era de ouro do futebol argentino nos anos 1940, quando estreou o River Plate. Depois da grande greve dos jogadores por lá em 1948, ele foi levado pela recém-criada liga da Colômbia, e ajudou a alavancar o futebol local sendo o grande destaque do Millonarios. E em 1953, aos 27 anos, ele chegou ao Real Madrid para mudar o curso da história.

Quando a Copa Europeia - como a Copa dos Campeões era conhecida - foi lançada na temporada 1955-56 não havia garantia de sucesso. A Segunda Guerra Mundial era recente, e o continente estava se reconstruindo e começando a sair da austeridade pós-guerra.

As autoridades inglesas, desconfiadas o bastante daquilo tudo, não animaram o Chelsea a jogar a edição inaugural. Numa retrospectiva do caso, essa atitude parece ridícula, porque fez com que os ingleses perdessem o show de Di Stéfano.

O lendário meia-atacante inglês Bobby Charlton chegou perto dele em 1957, quando assistiu das arquibancadas o primeiro jogo das semifinais, com o Manchester United visitando o Real Madrid.

"Quem é esse homem?", foi a primeira sensação de Charlton. "Ele pega a bola com o goleiro, fala o que os defensores devem fazer; onde quer que esteja no campo, está posicionado para pegar a bola; você pode ver a influência dele em tudo que está acontecendo... Eu nunca

havia visto um jogador tão completo. Foi como se ele tivesse criado um centro de comando no coração do jogo. Ele era tão forte quanto sutil. A combinação de qualidades era fascinante".

Toda a Europa foi passando pela mesma experiência. Di Stéfano levou o futebol a um nível que o continente nunca havia visto antes.

Ele não era apenas a força por trás do Real Madrid que venceu as cinco primeiras Copas Europeias, mas era também o grande responsável pelo rápido sucesso da competição. Todo mundo queria ver o Real Madrid de Di Stéfano. Assim como aconteceu quando o Uruguai venceu a competição de futebol na Olimpíada de 1924 em Paris, vários talentos sul-americanos viraram febre na Europa. Se o Leeds Unit-

ed veste branco, se há um clube nos Estados Unidos chamado Real Salt Lake e se há uma Copa Europeia com sucesso imediato, muito do crédito pertence a Di Stéfano.

Alguns argumentam que com a liderança da galáxia do Real Madrid, Di Stéfano ajudou a melhorar a imagem externa da Espanha, incentivando o boom do turismo e, consequentemente, acelerando a integração do País na política da Europa ocidental na sequência da morte do ditador Franco.

Essa ideia poderia estar a ir longe demais. Mas eu não acho que tal argumento seja exagerado, já que, sem ter a intenção, Di Stéfano também ajudou a dar vida à Copa Libertadores, o equivalente a Taça sul-americana da Copa Europeia. Havia sérias dificuldades em criar uma competição no continente de nascimento de Di Stéfano - a América do Sul é gigante e a estrutura de transporte, longe do ideal hoje em dia, era primitiva.

Foi feita uma tentativa em 1948 ao juntar os melhores clubes do continente num torneio no Chile - Di Stéfano jogava pelo River Plate na época -, mas apesar do sucesso, o momento foi errado: a greve dos jogadores na Argentina estava prestes a explodir, o que teve como efeito isolar o País futebolisticamente e mandar Di Stéfano para a Colômbia.

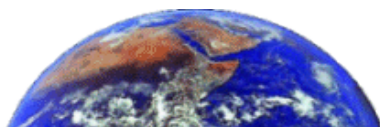
Então não houve sequência, nem se considerou uma competição com jogos de ida e volta. Foi assim até um convite da UEFA, a entidade que comanda o futebol europeu.

Voltando ao outro lado do Atlântico, o sucesso da Copa Europeia estava deixando as pessoas curiosas: haveria uma equipa melhor que o Real Madrid em algum lugar do mundo? O continente que produziu Di Stéfano teria alguma coisa a mais?

A UEFA então sugeriu à Confederação Sul-Americana um confronto anual entre os campeões dos dois continentes. Os sul-americanos precisavam decidir um método de definir o campeão. E então surgiu a Copa Libertadores.

Sem os feitos de Di Stéfano no Real Madrid, isso não teria saído do papel tão cedo.





COMETIDO POR CELEBRIDADES

Grã-Bretanha investigará 'acobertamento' de denúncias de abuso

- O Governo britânico anunciou uma investigação sobre como eram apuradas pela Polícia denúncias de abusos sexuais contra menores nas décadas de 1980 e 1990.

O anúncio vem após intensa pressão pública depois das investigações e condenações recentes de conhecidos apresentadores de rádio e TV, acusados de cometerem vários abusos sexuais durante décadas. Esses casos só vieram a ser investigados agora, depois do caso das centenas de denúncias de abusos cometidos pelo apresentador da BBC Jimmy Savile, que pipocaram depois da morte deste em 2011, de causas naturais.

Em Janeiro de 2013, um relatório revelou que ele cometeu dezenas de estupros e outra centena de outros tipos de abusos sexuais a pessoas com idades de 8 a 47 anos. Ele cometeu esses abusos entre 1955 e 2009, e, apesar das denúncias de várias vítimas, Savile nunca foi indiciado. Ele era conhecido como filantropo e boa parte dos seus abusos foram cometidos em visitas a hospitais e outras instituições.

Após a morte de Savile, começaram a vir à tona denúncias sobre abusos cometidos no passado por outros apresentadores e celebridades. Na semana passada, Rolf Harris, conhecido apresentador e músico - famoso, entre outras coisas, por ter apresentado programas infantis no passado, foi condenado a cinco anos e nove meses de prisão por abuso sexual de meninas, crimes cometidos entre

1968 e 1986.

O juiz que proferiu a sentença disse que Harris usou seu status de celebridade e a confiança que despertava no público para cometer os abusos.

Esses casos, fizeram ecoar pelo País, as perguntas de como foi possível que esses abusos pudessem ser cometidos sistematicamente por décadas e por que as denúncias não levaram a que os acusados fossem indiciados.

No domingo, o ex-ministro conservador Norman Tebbit, que ocupou diversos cargos ministeriais no Governo Margaret Thatcher nos anos 1980, disse que "pode ter havido" um esforço para "abafar" os casos de abusos.

Investigação

Nesta segunda-feira, a secretária do Interior

britânica, Theresa May, anunciou no Parlamento a formação e uma comissão para analisar as ações de policiais e promotores após receber as denúncias. Os resultados serão apresentados em 10 semanas.

Após a investigação, haverá um inquérito, conduzido por um painel independente de especialistas em direito e protecção de crianças.

"Nossa prioridade deve ser a acusação das pessoas por trás desses crimes repugnantes", disse Theresa a parlamentares.

O primeiro-ministro britânico, David Cameron, prometeu investigar os supostos casos e disse que não haverá "pedra sobre pedra". Ele disse ser "vital" que lições tenham sido aprendidas sobre "coisas erradas que tenham sido feitas".

"É também importante que a Polícia sinta que eles podem ir a qualquer lugar que as evidências os levarem e que eles podem fazer os arranjos necessários para investigar isso correctamente... para nós termos certeza que essas coisas não ocorram novamente", disse.

No ano passado, uma investigação do governo encontrou 527 arquivos potencialmente relevantes que haviam sido mantidos, mas outros 114 estavam desaparecidos, foram destruídos ou não encontrados.

'AGENTE DUPLO'

Alemanha prende suspeito de espionar para EUA

- Autoridades na Alemanha prenderam um funcionário da agência de inteligência do País acusado de trabalhar para os Estados Unidos.

O chanceler alemão, Frank-Walter Steinmeier, convocou o embaixador americano em Berlim, John B. Emerson, para prestar esclarecimentos sobre o incidente. O homem foi acusado de passar para os Estados Unidos detalhes sobre uma comissão parlamentar da Alemanha que investiga casos de espionagem americana em território alemão.

A comissão foi instaurada no ano passado depois das revelações de que a Agência de Segurança Nacional americana (NSA, na sigla em inglês) teria grameado o telefone da chanceler alemã, Angela Merkel, como parte do seu amplo programa de vigilância.

As revelações causaram indignação na Alemanha e um profundo mal-estar nas relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Merkel

A imprensa alemã afirmou que o suspeito

preso semana passada, é um funcionário de 31 anos da agência federal de inteligência da Alemanha, conhecida como BND.

A promotoria da Alemanha confirmou que o homem foi preso, mas não deu mais detalhes. Um porta-voz de Merkel disse que ela foi informada da prisão, assim como os membros da comissão parlamentar que investiga as actividades de agências de inteligências internacionais na Alemanha.

"É uma questão séria, claro", disse o porta-voz Steffen Seibert ao jornal Frankfurter Allgemeine.

A revista Der Spiegel disse que o homem teria passado documentos secretos para um contacto americano em troca de dinheiro.

Espionagem é um tema particularmente delicado na Alemanha; mil-

tos dos cidadãos da antiga Alemanha Oriental foram espionados sistematicamente pela Polícia secreta comunista, a Stasi.

O programa de espionagem da NSA foi revelado em documentos vazados no ano passado pelo ex-funcionário da CIA (agência de inteligência americana) Edward Snowden.

